

ANÁLISE EXPEDITA DA SITUAÇÃO FÍSICA DAS OBRAS DE CONSERVAÇÃO; RESTAURAÇÃO E MELHORAMENTOS NA RODOVIA FEDERAL CONCESSIONADA BR-101/NORTE, NO TRECHO EM SC

DEZEMBRO/2023 Florianópolis/SC



#### Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina – FIESC

Mario Cezar de Aguiar - Presidente

## Câmara para Assuntos de Transporte e Logística da FIESC

Egídio Antônio Martorano - Presidente

#### Execução

Saporiti Engenharia Ltda. – CREA/SC 042.638-8 Ricardo Saporiti – Eng<sup>o</sup>. Civil – CREA/SC 002.682-6

#### Supervisão e Redação Final

Egídio Antônio Martorano

#### Equipe Técnica de Apoio

Marcelo Dorigatti Pablo Setúbal Mariana Souza da Silva Amanda Sobral de Almeida

#### Edição de Arte

FIESC/GETMS

#### Crédito das Fotos (\*)

Eng°. Ricardo Saporiti

#### Contato

Site: www.fiesc.com.br

Endereço: Rod. Admar Gonzaga, 2765 – Florianópolis/SC

Fone/WhatsApp: + 55 (48) 3231-4106

E-mail: camara.logistica@fiesc.com.br



### 1. APRESENTAÇÃO

O presente trabalho apresenta o resultado da Análise Expedita realizada por consultor contratado da FIESC, que percorreu cerca de 490 km da rodovia no segmento norte da BR 101 (SC), concessionado para a empresa Arteris Litoral Sul.

Cabe enaltecer tratar-se de um corredor logístico litorâneo estratégico para Santa Catarina e o Brasil. No seu entorno encontramos pujante atividade econômica. A rodovia absorve a grande movimentação turística com destino ao Litoral Catarinense e permite o acesso a um dos mais importantes complexos portuários da América do Sul.

No entorno da rodovia analisada encontra-se uma pujante atividade econômica nos setores de alimentos, automóveis, máquinas e equipamentos, plásticos, máquinas, aparelhos e materiais elétricos e o turismo. Ao longo da rodovia amostrada estão instalados cerca de 90,7 mil estabelecimentos (setores industrial, comercial, serviços e agropecuário) que empregam juntos mais de 1,1 milhão trabalhadores (MTE-Rais/2021), com uma população aproximada de 3 milhões (IBGE/2022) e que, em 2022, contribuíram para uma corrente de comércio da ordem de US\$ FOB 32,4 bilhões (MDIC/2022), gerando o equivalente a R\$ 69,1 bilhões de tributos federais (RFB/2022), R\$ 14,7 bilhões em arrecadação de ICMS (SEFAZ-SC/2021) e um PIB de R\$ 200,7 bilhões (IBGE/2021).

Contudo, este corredor apresenta o comprometimento da fluidez e segurança em função dos baixos níveis de eficiência e necessita investimentos urgentes. Entretanto, este estudo está focado na qualidade da manutenção e conservação periódica, prevista em contrato.

O objetivo dessa iniciativa é fornecer subsídios visando sensibilizar não só o Governo e as lideranças políticas, assim como a concessionária e a Agência Nacional de Transportes Terrestre – ANTT, para que garantam a qualidade do pavimento, sinalização, obras de artes correntes e especiais entre outros dispositivos de segurança que são fundamentais para a maior segurança e eficiência deste corredor litorâneo essencial para a competividade do Estado de Santa Catarina e do Brasil.

MARIO CEZAR DE AGUIAR

Presidente do Sistema FIESC





#### 2. INTRODUÇÃO

Esta "Análise Expedita" foi elaborada nos meses de novembro e dezembro de 2023, e visa a apresentação sucinta da situação física das obras e serviços de conservação/ restauração no segmento catarinense concessionado.

No contexto poderá servir como subsídios para embasar a portaria nº 848, de 25/08/2023 do Ministério de Infraestrutura, que possibilita a apresentação de estudos para a demonstração de vantajosidade de termo aditivo readequando e otimizando contrato de concessão, recém aprovada pelo TCU.

Início da Concessão: 15/08/2008

Fim da Concessão: 15/08/2032 ...... Extensão total: 356,9 km.

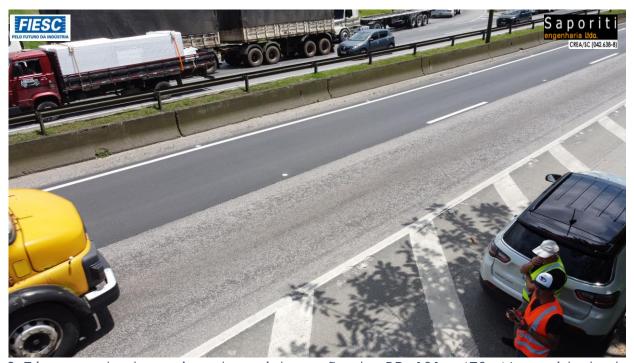
## 2.1- SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO DA RODOVIA:



1: Km 192- Buracos na pista



<u>2:</u> Km 184 - Buracos na pista e necessidade de rejuvenescimento do pavimento com micro revestimento



<u>3:</u> Trincamento do pavimento na interseção das BRs 101 e 470 - Necessidade de micro revestimento contínuo



4: Desagregação do pavimento no km 102



<u>5:</u> Km 52,8 - Recomposição de grelhas de drenagens quebradas - Situação se repete em vários outros locais



<u>6:</u> Km 55 - Buracos, trincamentos e desagregação do pavimento - Pista Sul

## 2.2- CONCLUSÃO DE OBRAS EM ANDAMENTO:



7: Km 108,3 - Implantação de dispositivo de retorno - Obras em execução



8: Km 219,4 - Implantação das Instalações de Descanso dos Caminhoneiros



9: Outra vista das instalações do Descanso dos Caminhoneiros

# <u>2.3 - OBRAS EXTRACONTRATO RECOMENDADAS NO CASO DE PRORROGAÇÃO DE</u> <u>PRAZO DA CONCESSÃO</u> – Portaria nº 848 do Ministério dos Transportes – Vide item

3.5 – Otimização da Concessão Vigente



<u>10:</u> Implantação de Passarela no km 44,3 (Joinville)



11: Implantação de Passarela no km 46 (Joinville)





12: Implantação de Passarela no km 64 (Araquari)



13: Implantação de Passarela no km 47,7 (Joinville)



14: Implantação de Passarela no km 70,8 (Araquari)



<u>15:</u> Implantação e pavimentação de Rua Marginal, entre kms 86,5 e 87,4 (Sentido Norte) - Barra Velha.



<u>16:</u> Implantação e pavimentação de via marginal entre kms 95,5 e 97,8- Bal. Piçarras - Sentido Norte



17: Implantação de Passarela no km 102,5 - Balneário Piçarras



18: Complexo da Interseção das BRs 101 e 470/SC



19: Implantação de 3ª faixa, sentido sul, entre os kms 128 e 135 - Sentido Sul



20: Implantação e pavimentação da 3ª faixa - (kms 128 ao 135) – Sul



21: Execução de 3ª faixa - Pista Sul - entre kms 128 e 135



22: Soerguimento da Ponte sobre o Rio Camboriú (km 135,7)



<u>23:</u> Implantação e pavimentação de Rua Marginal entre kms 136,5 e 137,2 - Pista Norte



24: Faixa de aceleração entre kms 142 e 142,4 (Estaleirinho)



25: Implantação e Pavimentação de Rua Marginal entre kms 193,2 e 192,3

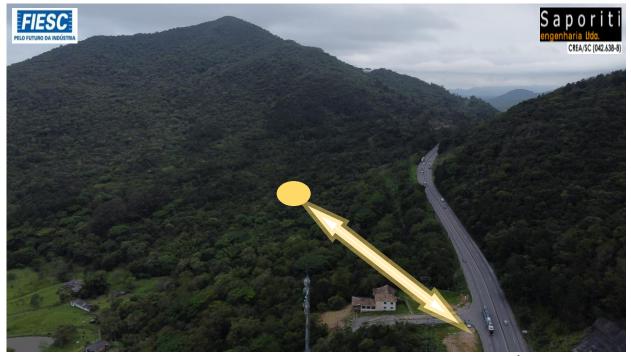


# 2.4 - OBRAS EXTRACONTRATO DO TÚNEL SOB O MORRO DOS CAVALOS, RECOMENDADAS NO CASO DE PRORROGAÇÃO DE PRAZO DA CONCESSÃO:

Transposição do Morro dos Cavalos: A travessia projetada do Morro dos Cavalos é de um túnel duplo – composto de duas galerias paralelas – com extensão aproximada de 1.360 metros, viaduto duplo com 280 metros de comprimento e obras de contenção da encosta.



<u>**26:**</u> Perspectiva do embocamento do túnel projetado para transposição do Morro dos Cavalos



27: Estimativa do posicionamento do Embocamento Norte do Túnel projetado





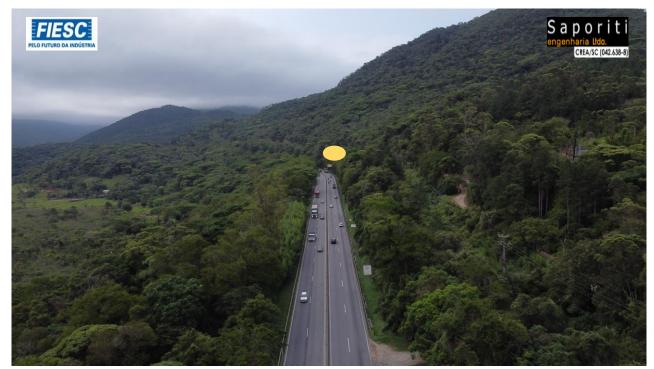
28: Vista do intenso movimento nas pistas atuais no Morro dos Cavalos



29: Morro dos Cavalos – Ao fundo, Ponte sobre o Rio Cambirela (Km 234,8)



Placa ao longo do Morro dos Cavalos



30: Km 234,0 - Localização estimada do embocamento sul do Túnel Projetado sob o Morro dos Cavalos

Fotos efetuadas em 30/11/2023

# 3. CONSIDERAÇÕES FINAIS:

- 3.1: São responsabilidades contratuais da concessionada os serviços de manutenção e conservação periódicos e repetitivos, tais como: manutenção e conservação das instalações operacionais, dos pavimentos, das obras-de-arte (correntes e especiais), dos dispositivos de segurança, das sinalizações e da faixa de domínio;
- 3.2: Como pode ser verificado nas ilustrações foram identificadas em vários segmentos as seguintes distorções: Buracos na pista e necessidade de rejuvenescimento do pavimento com micro revestimento contínuo, Trincamento



- e desagregação do pavimento, grelhas de drenagem quebradas em vários segmentos.
- 3.2.1: Observação: Ao percorrer a BR-376/PR, entre o Contorno Leste de Curitiba e a divisa PR/SC, em Garuva, observa-se um padrão de manutenção e **conservação** dos pavimentos flexíveis (<u>a-</u> remoção total ou parcial do pavimento, seguida de reconstrução; **b**- fresagem de parte da camada betuminosa; **c**reparos e selagem de trincas; **d-** rejuvenescimento da camada betuminosa com micro revestimento; e- Sistema de drenagem pluvial nas pistas de rolamento – "água na pista") BEM SUPERIOR ao encontrado no trecho catarinense da BR-101/SC;
- 3.3: A monitoração do padrão de serviço do pavimento deverá compreender a avaliação prospectiva das condições funcionais e estruturais do pavimento flexível das Rodovias, de modo a permitir a definição das ações corretivas e, especialmente, as preventivas, assegurando o atendimento aos padrões de desempenho estabelecidos;
- 3.4: Para os elementos refletivos (tachas e tachões), a monitoração deverá ser executada permitindo detectar falhas ou deficiências em seu funcionamento adequado.
- 3.5: Também foram apresentadas algumas obras importantes para avaliação da inserção, conforme a Portaria nº 848 de 25/08/2023 do Ministério dos Transportes estabelece:
  - 3.5.1: Apresentação de estudos para a demonstração de vantajosidade de celebração de termo aditivo de readequação e otimização do contrato de concessão;
  - 3.5.2: Os contratos passam a ser atualizados de acordo com a política pública vigente;



- 3.5.3: Início imediato de execução de obras, preferencialmente de **ampliação de capacidade e segurança** viária;
- 3.5.4: Antecipação do cronograma de execução de obras;
- 3.5.5: Previsão de ciclo de execução de obras de manutenção e restauração de pavimento e sinalização em todo trecho, de forma a reestabelecer as condições mínimas de segurança e trafegabilidade no primeiro ano do termo aditivo;
- 3.5.6: Previsão de ciclo de execução de sinalização e restauração de pavimento, de natureza estrutural, em até três anos, nos trechos que apresentem parâmetros inferiores ao estabelecido;
- 3.5.7: Previsão e **prorrogação contratual** de, no máximo, **quinze** anos.

Florianópolis, 19/12/2023.





# Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina

### PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

0800 048 1212 🚭 🕜 🛈 💟 🖸 fiesc.com.br

Rodovia Admar Gonzaga, 2765 – Itacorubi – 88034-001 Florianópolis, SC



+55 48 3231 4106